

Renamo procurava "desfazer o nó"

FAM frustram tentativa de tomar cidade de Chibuto

Domingo 7/6/92

por Almiro Santos, nosso enviado

As Forças Armadas de Moçambique frustraram uma operação da Renamo, com vista a ocupar a cidade de Chibuto, na província de Gaza, facto que, segundo uma fonte militar, proporcionaria um campo maior de circulação para os grupos armados da Renamo que procuravam desfazer o nó.

A ofensiva das Forças Armadas teve início em Abril, altura em que a Renamo já havia iniciado a movimentação dos seus homens de algumas bases, como Nalázi e Dindiza.

Esta ofensiva das FAM fustigou a Renamo para mais ao norte da província de Gaza, tendo sido possível retomar, inclusivamente, Dindiza.

Segundo um oficial do Exército moçambicano, com a tomada de Chibuto a Renamo pretendia consolidar a posição das suas bases a nordeste de Gaza, e abrir um corredor que permitisse a passagem de grupos armados para as suas operações de saque.

A fonte acrescentou que a toma-

da de Chibuto tinha como objectivo deixar campo aberto para a acção dos grupos da Renamo, uma vez que mais a sul se encontra o Corredor do Limpopo, facto que mais tarde havia de fazer com que os bandidos ficassem flanqueados.

O acordo parcial de Roma, assinado em Dezembro de 1990, estabelece que a Renamo não deve ata-

car os Corredores da Beira e do Limpopo. Em contrapartida, as tropas zimbabweanas ficam confinadas nestes dois sectores.

Consagrando as bases de Nalázi, Dindiza, Makezi e tomando Chibuto, a Renamo estaria em condições de estabelecer ataques mais consistentes à Estrada Nacional nº 1 e, inclusivamente, a outros distritos de Gaza e Maputo.

Se não fizéssemos esta ofensiva, estaríamos a combater no

Chibuto, disse a fonte militar.

Entretanto, a falta de água e de víveres em Dindiza, está a originar um verdadeiro êxodo da população daquela localidade, situada a nordeste da província de Gaza.

A população está a encetar longas caminhadas em direcção a Mabalane, Guijá e outras localidades de Gaza, mas a maior parte não resiste a longas marchas e morre pelo caminho.

Na picada que liga Chibuto a Makezi, podem ser encontrados muitos cadáveres, alguns deles em estado de decomposição.

As colunas militares têm que parar, bastas vezes, e afastar os corpos da picada, de modo que a coluna possa prosseguir.

Há casos em que são os próprios soldados a abrir sepulturas para os cadáveres.

